

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o pão consagrado, damos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão Consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Pela alegria desta presença de Jesus aqui no altar, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus no Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Bendito sejas, Senhor nosso Deus, porque nos deste a alegria de tua palavra e comunhão. Ajuda-nos a permanecer na tua aliança, a fim de que possamos, a cada dia, viver e trabalhar segundo a tua vontade. Que teu louvor esteja sempre em nossa boca, para cantar a tua glória para sempre.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas (cont.):

Com relação à cor das vestes sagradas, seja observado ainda: Em dias mais solenes podem ser usadas vestes sagradas festivas ou mais nobres, mesmo que não sejam da cor do dia.

No que se refere às cores litúrgicas, as Conferências dos Bispos podem determinar e propor à Sé Apostólica adaptações que correspondam às necessidades e ao caráter de cada povo.

As Missas rituais são celebradas com a cor própria, a branca ou a festiva; as Missas por diversas necessidades, com a cor própria do dia ou do Tempo, ou com a cor roxa, se tiverem cunho penitencial, por exemplo, pelos que passam fome; as Missas votivas, com a cor que convém à Missa a ser celebrada, ou também com a cor própria do dia ou do tempo.

(Cf. CNBB. Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n.346 e 347, p. 134. Brasília: Edições CNBB, 2008)

Anotações:

1. Hoje a coleta arquidiocesana é para o Seminário Santa Cruz
2. Terça-feira, 14, na **Festa da Exaltação da Santa Cruz**, comemora-se o Dia do Seminário Arquidiocesano Santa Cruz e do Instituto de Filosofia e Teologia Santa Cruz.
3. Todas as comunidades são convidadas a participarem da 17ª Romaria a Aparecida do Norte, de 15 a 20 deste mês.
4. Sábado, 18, Missa da Romaria Arquidiocesana ao Santuário de Aparecida. Santuário Nacional, 9h.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10. 3ª-f.: *Exaltação da Santa Cruz, festa* – Nm 21,4b9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17. 4ª-f.: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35. 5ª-f.: 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50. 6ª-f.: 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3. **Sábado:** 1Tm 6,12-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15. **Domingo:** 25º Domingo do Tempo Comum – Sb 2,12.17-20; Sl 53(54); Tg 3,16–4,3; Mc 9,30-37.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesdegoinia.org.br

TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO

NO CENTRO DA MUDANÇA

» **30% de desconto em todo o curso.**

INSCRIÇÕES ABERTAS

vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

24º Domingo do Tempo Comum – Ano B

12 de setembro de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2190



SOMOSUM

Evangelizar é cuidar

Arquidiocese de Goiânia

“TU ÉS O MESSIAS”

RITOS INICIAIS

A – *O Senhor nos reúne, nos acolhe e nos dirige sua Palavra. Ele nos fala das exigências de doação e de serviço que precisamos assumir para construir um mundo onde reine a vontade do Pai. Iniciemos, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 44, faixa 23)

Vimos te encontrar em tua casa, ó senhor! / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor!

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar, / por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos em torno do altar / em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. / Perdão das nossas faltas queremos te pedir, / por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, Glória a Deus nas alturas / e Paz na terra aos homens / por Ele amados! / A Vós louvamos, Rei Celeste, / os que foram Libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos revela quem é o Senhor e qual é a nossa missão.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do livro do profeta Isaías (50,5-9a) – ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas.

⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se.

⁹Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar?

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 114 (115)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p.52)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele, na terra dos vivos.

¹Eu amo o Senhor, porque ouve / o grito da minha oração. / ²Inclinou para mim seu ouvido, / no dia em que eu o invoquei.

³Prendiam-me as cordas da morte, apertavam-me os laços do abismo; / invadiam-me angústia e tristeza; / ⁴eu então invoquei o Senhor: / “Salvai, ó Senhor, minha vida!”

⁵O Senhor é justo e bondade, / nosso Deus é amor-compaixão. / ⁶É o Senhor quem defende os humildes; / eu estava oprimido, e salvou-me.

⁸Libertou minha vida da morte, enxugou de meus olhos o pranto / e livrou os meus pés do tropeço. / ⁹Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (2,14-18) – ¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo?

¹⁵Imaginaí que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso?

¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta.

¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras!

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmore Aclamações/ano B: 11.11 – vol. II, p. 53*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Eu de nada me glorio, a não ser, da cruz de Cristo; / vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T – Glória a vós, Senhor.

(8,27-35) – Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?”

²⁸Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”.

²⁹Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Pedro respondeu: “Tu és o Messias”.

³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito.

³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias”. ³²Ele dizia isso abertamente.

Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”.

³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor apresentemos confiantes nossas preces e súplicas.

1. Senhor, fazei que a santa Igreja procure sua força na cruz de Cristo e seja testemunha da esperança.

T – Venha a nós o vosso Reino, Senhor.

2. Senhor, que os governantes do mundo inteiro promovam a paz e a justiça e busquem a superação da pandemia e das grandes enfermidades.

3. Senhor, que, escutando vossa palavra, não tenhamos dúvida nem medo de renunciar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir-vos em toda a nossa vida.

4. Senhor, que, escutando vossa palavra, sejamos atentos ao clamor de todos os que sofrem e, em nossos gestos e palavras, os façamos sentir vossa presença junto deles.

5. Senhor, recebei nosso louvor pela vida e missão de nosso Seminário Santa Cruz e dai a muitos jovens o vosso chamado para o sacerdócio.

P – Rezemos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

(*Preces da espontâneas*)

P – Atendei-nos, Senhor, por vossa compaixão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12*)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, / em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (*bis*)

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - A

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo, ...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e be-*

bei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (*que está em N.*). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T – Confirmai na caridade o vosso povo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vos conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 20, faixa 8*)

Se alguém me quer seguir, / a si tem que negar, / tomar a cruz e vir / comigo a caminhar... / Se alguém me quer seguir, / a cruz tomar!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos; / se luto ou se descanso, / Tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras/ Tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar; / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra Ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo/ teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe/ bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conhecestes e amaste!

6. Teus planos, insondáveis, / sem fim tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos / que tramam contra ti! / Com vergonhoso intento / abusam do teu nome, / pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente! / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, faixa 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus vos abençoe e vos guarde.

T – Amém.

P – Ele vos mostre a sua face e se com-padeça de vós. **T – Amém.**

P – Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, criador e senhor do universo, faze-nos sentir profundamente em nossas vidas a força da tua misericórdia, para que possamos nos dedicar ao teu serviço. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO